CLUB DOS CAÇADORES PORTUGUESES

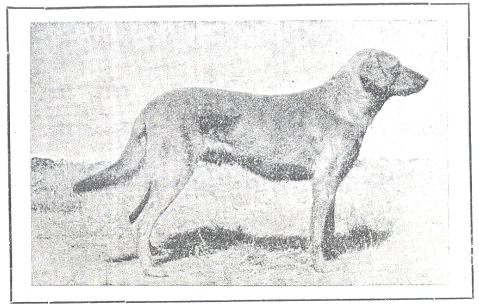
SECÇÃO DE CANICULTURA

LIVRO PORTUGUÊS DE ORIGENS

L. P. O.

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

ESTALÃO DA RAÇA



1935

Tip. Henrique Torres

Rua de S. Bento, 279

LISBOA

CLUB DOS CAÇADORES PORTUGUESES

SECÇÃO DE CANICULTURA

LIVRO PORTUGUÊS DE ORIGENS
L. P. O.

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

ESTALÃO DA RAÇA

Elaborado pelo Ex.mo Professor
Dr. Manuel Fernandes Marques

Estabelecimento da Agricultura e Pecuária
Serviços Regionais da Agricultura de Entre Douro e Minho
C. D. C.
LIVRO n.º 201 / 1907 / BAH
Rua da Restauração, 336 — PORTO

M. A. P.
Direcção Geral da Pecuária
Estante
N.º

1935
Tip. Henrique Torres
Rua de S. Bento, 279
LISBOA

Estalão

I

Caractéres gerais da raça

Lugar nas classificações: científica e utilitária. Solar e distribuição geográfica.

— Cão tendendo para rectilíneo, lupóide, tipo amastinado.

Companheiro leal e docil para quem com êle mais prive, e indispensável na protecção dos gados contra o ataque dos lobos que, nas imediações do solar, ainda hoje abundam.

Sentinela ideal pela vigilância constante que exerce nos pontos confiados á sua guarda, rondando-os com freqüência.

Tem o seu Solar em Castro Laboreiro, donde tirou o nome desde antigos tempos, nada existindo de positivo que nos permita ajuizar da sua primeva origem. Deve ser também, á semelhança do Serra da Estrêla, uma das mais velhas raças caninas da Península.

Encontra-se entre as Serras da Peneda e Suajo e os rios Minho e Lima, a altitudes variáveis, indo até perto de 1400 metros.

Em outros pontos do Minho e na província do Douro também se veem alguns exemplares, mas quási sempre trazidos da origem e não criados localmente.

Ao Centro e Sul do País apenas raros chegam, pelo que passam em geral, despercebidos.

Aspecto geral.

— Animal vigoroso, de agradável conjunto morfológico e de vistosa pelagem algumas vezes.

Nobre de índole; expressão sevéra e rude; rusticidade de montanhês.

Desembaraçado de andamentos, agil e nervoso; atitudes de franca hostilidade sem, contudo, ser brigão.

Ladrar de certo modo característico, muito alto, começando em tons variáveis, mas em geral graves, e terminando em agudos prolongados e como que uivantes.

Proporções e harmonia das formas.

— Tipo mediolíneo, bem modelado de formas, constituindo um todo harmónico e duma agradável silhueta.

Conformação, pêso, altura.

— Compleição robusta; esqueleto, bem formado, sem ser ossudo; corpulência acima da das raças caninas médias; 30 a 40 quilos para os

machos, adultos, em bom estado de apresentação; 20 a 30 quilos para as fêmeas nas mesmas condições.

Altura do garrote: 0,^{m}60 para os machos e 0,^{m}56 para as fêmeas.

Pelagem

— Constituida em quási todos os individuos por *pêlo meio curto* (0,^{m}05 aproximadamente), de coloração variável, dando com freqüência combinações cromáticas de interessante aspecto.

As côres simples (preto, fulvo) são raras; as compostas, *mesceladas*, são as predominantes, havendo duas: a *raiada* e o *lobeiro escuro* que, se podem considerar, pela freqüência, como bastante características. O rabicão na ponta, ou o simples tufo de pêlos brancos na parte terminal da cauda, estão muito generalizados.

São também vulgares os princípios de calça e os baixo-calçados nas pelagens predominantes.

Os alto-calçados, (1) em geral dos quatro membros (quatralvos), existem quási sempre com uma invasão da pelagem por pêlos brancos, estendendo-se pela região esternal, peito, subindo até ao pescoço pelo bordo traqueal e invadindo a cabeça, dando a frente aberta e o bocalvo.

(1) Os alto-calçados devem eliminar-se, porque são considerados como bastante impuros, desviando-se portanto do tipo e, como tais, sem interêsse a sua conservação.

II

Caractéres descritivos

1 — Cabeça

Aspecto geral.

— Regular de tamanho, denotando levesa e não empastamento; sêca, sem ser descarnada; bem guarnecida de tegumento, mas sem rugas; máxilas potentes e bem cerradas.

Fórma, perfil, chanfradura nasal (stop).

— Comprida e aproximando-se do tipo rectilíneo; chanfradura nasal pouco acentuada, a maior distância do vertice do crâneo do que da ponta do focinho.

Inserção.

— Bôa.

Proporções e harmonia das fórmas.

— Bem proporcionada pelas dimensões craneanas e facial, é morfológicamente harmónica com o equilibrado conjunto somático a que pertence.

Região crâneo-frontal.
Fórma de perfil.

— Regularmente desenvolvida e ligeiramente saliente; sulco frontal quási nulo; perfil aproximando-se do rectilíneo.

Crista occipital.

— Pouco pronunciada.

Orelhas.
Fórma, porte, inserção.

— Regulares ($0,^{m}12$ C.^{o} $\times$ $0,^{m}12$ L.^{a}) em relação ao volume da cabeça pouco expessas; de forma próximamente triangular, mas arredondadas na ponta; pendentes; de inserção um pouco acima da média; caindo naturalmente, e paralelamente, de um e outro lado da cabeça, como que placadas.

Quando o animal está atento, a orelha volta-se para deante, ficando a face externa em posição anterior.

Olhos.
Fórma, posição, côr.

— Oblíquos, á superfície da órbita, amigdaliformes, médios no tamanho, perfeitamente iguais e bem abertos; de expressão sevéra e rude; castanhos, em várias tonalidades: desde o claro nas pelagens mais abertas, até ao castanho escuro, quási preto, nas pelagens mais carregadas.

Chanfro
Fôrma, perfil.

— Comprido, forte, direito em toda a sua extensão, adelgaçando gradualmente para a ponta do focinho, mas sem ser estreito nem ponteagudo.

Ventas.
Côr.

— Bem pronunciadas, grandes, direitas e bem abertas. Sempre pretas.

Bôca.
Beiços, mucosas, dentes.

— Bem fendida; de beiços regulares, não pendentes, nada carnudos, ajustando-se bem e de comissuras pouco aparentes.

Mucosa bocal, ceu da bôca e bordos labiais, fortemente pigmentados de preto.

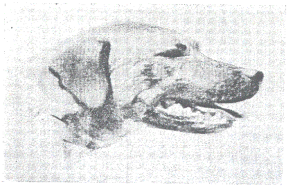
Dentes inteiros, brancos, fortes, adaptando-se bem, e bem implantados em maxilas poderosamente musculadas.

2 — **Pescoço.**

Fôrma geral, inserção, particularidades.

— Direito, bem constituído, curto; de grossura proporcional; bem ligado ao tronco e duma boa inserção cefálica, o que faculta á cabeça um altivo porte.

Sem barbela.



Tipo de cabeça de cão de Castro Laboreiro *(perfil)*

Tipo de cabeça de cão de Castro Laboreiro *(frente)*

3 — **Peito**.

Fôrma geral, altura, largura e profundidade.

— Em ogiva, alto, largo e regularmente profundo.

4 — **Linha superior do tronco** (*perfil*).

— Dorso horisontal e de regular comprimento; região lombar forte (larga, curta e bem musculada), ligando-se de uma forma harmoniosa com a garupa, que se lhe segue a constituir um plano de suave inclinação.

5 — **Linha inferior do tronco** (*perfil*).

— Ventre nada volumoso, e até ligeiramente retraído, mostrando sensível diferença de nível entre as regiões xifoidêa e púbica, o que dá uma linha inferior de apreciável inclinação do esterno ás virilhas.

6 — **Cauda**

Comprimento.

— Inteira, descendo até ao curvilhão quando o animal está sossegado.

Fôrma, inserção e porte.

— Troço caudal longo e grosso na base, muito encabelado por bai-

Comentado [A1]:

xo. Cauda em alfange, de airoso porte, seguindo-se á garupa segundo uma bela linha de inserção (mais alta do que a média), e caída naturalmente entre as felpudas nadegas, mas destacando-se delas.

De ordinário pendente; quando excitado o animal, a cauda ultrapassa a linha do dorso, inclina-se para cima, para diante e um pouco para o lado, mas nunca para baixo em trompa.

7 — **Membros anteriores e posteriores.**

Aprumos de frente, de perfil e por detraz.

— Muito correcto de aprumos dos quatro membros, quando vistos pela frente e por detrás; de perfil, a correcção mantem-se nos anteriores; nos outros, a linha do curvilhão abaixo inclina-se um pouco para diante da vertical (ligeiramente acurvilhados).

Esqueleto e musculatura.

— Ossatura bem desenvolvida e bem coberta de músculos poderosos, sobretudo no braço e coxa, (1) que se apresenta bem fornida de exube-

(1) Vêem-se exemplares que, em virtude das massas musculares das coxas terem adquirido um acentuado desenvolvimento (*nadegudos*), apresentam esta particularidade no andar: fazem movimentos oscilatórios, de um para outro lado, quando deambulam ao passo (*gingões*).

rantes massas musculares, facilmente apreciáveis por detrás.

Antebraços e quartelas um tanto cilindroides.

Articulações e ângulos articulares.

— Bem desenvolvidas; ângulos de regular abertura, sendo o escapulo-humeral quási recto e o tibio-ársico medianamente obtuso; antebraços direitos e diminuindo gradualmente de volume de cima para baixo, até á quartela, que se apresenta nem muito comprida nem dobrada em excesso (não quarteludo)

Pés, dedos, palmas e presunhos.

— Proporcionais á corpulência, e mais arredondados que compridos (tendendo para o pé felino); dedos grossos, naturalmente encurvados, sem desvios para fóra (espalmados) ou para dentro (enclavinhados), e bem unidos; palmas grossas e coriáceas; unhas bem nascidas, pretas (1) ou cinzento escuro; lisas, rijas e de gastamento regular.

Um presunho em cada um dos membros posteriores.

(1) A falta de pigmentos (*unhas brancas*) é normal nos arminhados e nos calçados, qualquer que seja a altura da calça; e a pigmentação irregular (*unhas raiadas*) aparece, apenas, nos localmente interpolados.

8 — **Pêlo**.

Textura, forma, variedade, comprimento e densidade.

— Grosso, resistente, um tanto rude ao tacto, ligeiramente baço, liso, bem assente em quási toda a superfície do corpo, e muito basto; é predominante o *meio curto* (0,^{m}05 aproximadamente); abaixo ou acima dêle, são raros os exemplares que o apresentam; e quando tal sucede bastante os descaracteriza.

Repartição natural ou artificial.

— Em regra é mais curto e basto na cabeça, orelhas (onde se apresenta fino e macio), e nas estremidades (codilho e curvilhões abaixo); é espesso e longo na cauda, sobretudo por debaixo, dando-lhe uma maior grossura na parte média, e também nas nádegas que são muito cabeludas.

Pelugem.

— Não tem.

9 — **Pelagem**.

— É vulgar o lobeiro nas suas tonalidades: claro, comum e escuro, vendo-se mais esta última. Excepcionalmente, podem aparecer no mesmo indivíduo estas três modalidades, em regiões diferentes: o lobeiro escuro, na cabeça, dorso e espaduas;

o lobeiro comum, no torax, garupa e coxas; e o lobeiro claro, no ventre, terços e bragadas.

Também é corrente nos lobeiros claros e comuns, mais do que nos escuros, o preto tornar-se retinto, e sobressair ao fundo da pelagem tomando a disposição de raias tisnadas, geralmente bem aparentes na cabeça, torax e membros.

Preferida é a *côr do monte* (1), reputada pelos criadores das regiões castrenses como característica etnica: — pelagem composta, alobatada, pardusca, com cambiantes mais ou menos carregadas, no preto, tendo á mistura, no todo ou em parte, pêlos castanhos (côr de pinhão) ou avermelhados (côr de mogno), fazendo lembrar o rucilho escuro ou avinhado, ou dando o brasino, quando nos pontos onde o vermelho predomina êste se apresenta tisnado.

Estas colorações e o fulvo rajado, dão formosas pelagens de um cromatismo interessante.

10 — **Andamentos**.

Temperamento.

— Movimentos de locomoção rítmicos e fáceis, deslocando-se os membros paralelamente ao plano sagital do corpo.

O passo normal e às vezes o pas-

(1) Assim designada pelos autóctones.

so travado, são os que mais utiliza para se deslocar, a não ser que uma causa determinante o leve a mover-se mais apressadamente (trote ou galope).

Nobre de índole, altivo e vigoroso, é de um formidável poder agressivo.

11 — **Mensurações, índices e pêso.**

Cabeça:

	Macho	Fêmea
Comprimento do crâneo (da crista occipital á linha de união dos ângulos internos dos olhos)	0m,13	0m,12
Largura do crâneo (ao nível da maior distância das arcadas orbitárias)	0,12	0,115
Chanfro (da linha dos olhos á ponta do focinho)	0,11	0,105

Torax:

Perímetro torácico (por detrás dos codilhos)	0,70	0,65
Largura do peito (por detrás do garrote)	0,17	0,16
Altura do peito (do garrote á região esternal)	0,27	0,25

Linha superior do tronco:

	Macho	Fêmea
Comprimento do tronco (do meio do garrote á base da cauda)	0,m61	0,m56
Largura do tronco (ao nível dos rins, meio das vértebras lombares)	0,13	0,12

Comprimento:

Do corpo, escápulo-isquiático (da ponta da espádua á ponta da nádega)	0,68	0,63
Da cauda (da inserção á ponta)	0,38	0,35

Altura:

Do garrote (do vértice ao chão, passando por detrás do membro, verticalmente)	0,60	0,56
Do membro anterior (do codilho ao chão e por detrás)	0,33	0,31
Da garupa (do ponto mais elevado ao chão, seguindo a vertical)	0,61	0,57

Diâmetros da bacia: (1)

Bis-ilíaco (de um a

(1) A-pesar-do estudo da pelvimetria nas pequenas fêmeas domésticas (cadelas) ainda não ter despertado a merecida atenção, contudo temos notado que quanto maiores são estas distâncias, tanto mais facilidade têm as fêmeas em realizar partos normais; facto importante a atender na escolha das fêmeas para reprodução. Parece portanto haver, á semelhança do que sucede nas grandes fêmeas (vaca e égua), uma relação entre as citadas distâncias e a determinação dos estreitos anterior e posterior da bacia.

	Macho —	Fêmea —
outro ângulo externo da anca)		0,m12
Bis-isquiático (de uma a outra tuberosidade isquiática)		0,9

Índices:

Corporal (relação entre o comprimento do corpo e o perímetro torácico)	97	96
Torácico (relação entre a largura do peito e a sua altura)	62	64
Cefálico total (relação entre a largura do crâneo e o comprimento da cabeça)	92	95

Pêso:

Em bom estado de apresentação — quilos	30 a 40	20 a 30

12 — **Tabela de pontuação** (*pontos positivos*).

Exame somático (classificação)	Número máximo de pontos (tipo perfeito)	
	Macho —	Fêmea —
Cabeça — porte, crâneo, orelhas, olhos, chanfro, boca, chanfradura nasal (*stop*), ventas	20	20
Pescoço, garrote, espáduas, membros anteriores	15	13
Peito, rins, linhas superior e inferior do tronco	15	15
Garupa, bacia, membros posteriores	13	15
Pé, dedos, unhas	5	5
Cauda — porte, forma, inserção	5	5
Pêlo — textura, côr, densidade	7	7
Aspecto geral — harmonia das formas, andamentos, corpulência, caractéres sexuais (masculinos ou femininos)	20	20
	100	100

13 — **Tabela de pontuação** *(pontos negativos)*

Motivos de desclassificação	Número máximo de pontos (imperfeições)
Apresentação (má ou deficiente)	5
Hérnias (umbilicais, inguinais, etc.)	10
Leves defeitos; deformações acidentais ou congénitas (irregular disposição das vertebras coccígeas dando uma cauda atípica, etc.)	10
Massas tumorais, localizadas ou dispersas	20
Mau estado de nutrição da pele	25
Pequenas lesões de carácter transitório	5
Raquitismo manifesto	25
	100

14 — **Defeitos que implicam desqualificação**

(Eliminatórios)

Cabeça — Muito volumosa *(ossuda* ou *carnuda)*, muito estreita, comprida e pontiaguda.

Olhos — Gázeos ou desiguais em tamanho.

Orelhas — De inserção atípica, muito grandes, carnudas e redondas (*orelhudos*).

Surdez — Congénita ou adquirida.

Ventas — De qualquer côr que não seja a preta, que é típica.

Prognatismo — Superior ou inferior.

Ausência de presunhos.

Cauda — Em trompa, rudimentar, amputada ou em caso de anurismo.

Corpulência — (1) Muito além ou muito aquém da marca (gigantismo ou nanismo).

Pelagem — Malhada ou diferindo muito do tipo racial.

Albinismo.

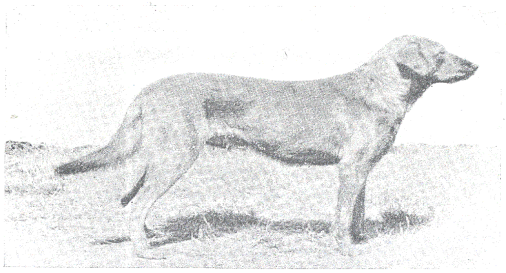
(1) São toleráveis diferenças, na altura do garrote, de mais 0,05 ou menos 0,03 centímetros, nos machos; e de mais 0,04 ou menos 0,02 centímetros nas fêmeas.

SINOPSE

da diagnóse étnica dos Cães da Serra da Estrela e de Castro Laboreiro

Caractéres diferenciais

Cão da Serra da Estrêla	Cão de Castro Laboreiro
I — **Caractéres gerais**	I — **Caractéres gerais**
CLASSIFICAÇÃO	**CLASSIFICAÇÃO**
— Convexilíneo, mollossóide, tipo mastim.	— Acentuada tendência para rectilíneo, lupóide, tipo amastinado.
— Cão de pastorícia sobretudo; de guarda e até mesmo de tiro.	— Mais cão de guarda do que de pastor, em que tambem é utilizado.
— Olhar vivo e expressivo.	— Expressão severa e rude.
— Acintosa agressividade para a espécie.	— Combativo sem ser brigão.
— Ladrar em tons graves, indo até aos sons cavos algumas vezes.	— Ladrar muito alto, começando em tons relativamente baixos, e subindo até aos agudos prolongados e uivantes.
— Harmónico no conjunto e proporcionado nas fórmas	— Formas mais elegantemente harmoniosas, dando uma silhueta agradável.
— Robusto, ossudo; 40 a 50 quilos de pêso; corpulência $0^m,64$ a $0^m,70$.	— Robusto, sem ser ossudo; 30 a 40 quilos de pêso; $0^m,57$ a $0^m,65$ de corpulência; terço posterior reforçado.
— Pêlo curto e pêlo comprido.	— Pêlo meio curto ($0^m,05$ aproximadamente).
— Pelagens variáveis na composição e tonalidade;	— Mais fixidez na composição e tons das pelagens.



Cão de Castro Laboreiro

Cadela de Castro Laboreiro

Caractéres diferenciais

Cão da Serra da Estrêla	Cão de Castro Laboreiro
mais freqüentes as côres compostas do que as simples, que tambem aparecem.	As côres mescladas e as mesclas raidas são as mais freqüentes, predominando os tons escuros. As côres simples são excepcionais e tendem a desaparecer. Os princípios de calça e os baixo-calçados são quasi gerais.
II — **Caractéres descritivos**	II — **Caractéres descritivos**
Cabeça — volumosa, alongada, ligeiramente convexa, chanfradura nasal a distância próximamente igual da ponta do focinho e do vertice do crâneo. Perfil convexo.	*Cabeça* — mais pequena, regular de tamanho, sêca, não ossuda; comprida; aproximando-se do tipo rectilíneo; chanfradura nasal a maior distância do vertice do crâneo, do que da ponta do focinho. Predominância do crâneo sôbre a face. Perfil tendendo para rectilíneo
Orelhas — pequenas, de média inserção, inclinadas para trás, caindo encostadas á cabeça e deixando ver, na base, um pouco da face interna.	*Orelhas* — regulares, de inserção acima da média, caíndo naturalmente e paralelamente, de um e outro lado, como que placadas face externa em posição anterior, quando atento.
Olhos — horisontais e de forma oval, expressão enérgica, inteligente e calma; coloração ambar escuro, em geral.	*Olhos* — oblíquos, amigdalifórmes, expressão severa e rude; castanhos: do claro ao pesenho.

Caractéres diferenciais

Cão da Serra da Estrèla	Cão de Castro Laboreiro
Sobróthos — um tanto aparentes.	*Sobróthos* — um tanto salientes e mais escuros que o geral da cabeça.
Chanfro — acentuadamente comprido, estreitando para a ponta, sem afilamento; rectilíneo na sua maior extensão, mas ligeiramente convexo junto ao bico.	*Chanfro* — alongado, direito em toda a sua extensão, adelgaçando suavemente para o ponta do focinho, mas sem estreitamento acentuado.
Ventas — castanhas ou pretas.	*Ventas* — sempre pretas.
Pescoço — curto, acentuadamente grosso e embarbelado.	*Pescoço* — curto e proporcionado na grossura. Sem barbela.
Linha superior do tronco (perfil) — dorso quasi horizontal ou muito ligeiramente enselado, ou antes curto; garupa um pouco descaída.	*Linha superior do tronco (perfil)* — horisontal e de regular comprimento; garupa normalmente inclinada.
Linha inferior do tronco (perfil) — abdomen pouco volumoso mas um tanto descido.	*Linha inferior do tronco (perfil)* — ventre ligeiramente retraído.
Cauda — de inserção média; troço caudal grosso na base; adelgaça para a ponta que termina em gancho, e cae entre as coxas de uma forma apagada. Quando excitado a cauda eleva-se acima da linha	*Cauda* — de inserção mais alta do que média; troço caudal de grossura proporcionada: adelgaça até á ponta que não encurva, e cai entre as coxas destacando-se delas. Quando excitado a cauda

Caractéres diferenciais

Cão da Serra da Estrèla	Cão de Castro Laboreiro
dorsal, e pode encurvar-se em trompa.	eleva-se acima da linha dorsal mas nunca encurva em trompa.
Membros anteriores e posteriores. — bem aprumado de frente, de lado e por detrás; antebraços e canelas quasi redondas.	*Membros anteriores e posteriores* — bem aprumados de frente e por detrás; de perfil, correcto dos anteriores e ligeiramente acurvilhado; antebraços e canelas de secção pouco cilíndrica.
Pé — intermédio entre o pé de lebre e de gato.	*Pé* — tendendo mais para o de felino.
Presunhos — dois em cada membro posterior.	*Presunhos* — um em cada membro posterior.
Pêlo — curto e comprido.	*Pêlo* — meio-curto.
Pelugem — tem nos de pêlo comprido.	*Pelugem* — não tem.
Pelagem — todas as côres são admitidas. Têm preferência as pelagens fulvas, aleonadas, o aborralhado, o lobeiro comum e o branco malhado.	*Pelagem* — não são admitidos os malhados nem os brancos; as côres simples, pela raridade, tendem a desaparecer. São vulgares; os lobeiros (claro, comum e escuro) e o tisnado. É preferida a *côr do monte*, e vistosa o fulvo rajado ou tiçonado.
Andamentos — em liberdade, os mais usados são o passo e o trote.	*Andamentos* — á solta, os preferidos são o passo natural e, ás vezes, a andadura; movimentos oxcilatórios nos fornidos de coxas (gingões e nadegudos).

Caractéres diferenciais

Mensurações		Cão da Serra da Estrêla		Cão de Castro Laboreiro	
		Macho	Fêmea	Macho	Fêmea
Cabeça	Comprimento do crâneo	0m,145	0,m135	0m,13	0m,12
	Largura do crâneo	0m,14	0m,125	0m,12	0m,115
	Chanfro	0m,13	0m,12	0m,11	0m,105
Torax	Perímetro torácico	0m,80	0m,75	0m,70	0m,65
	Largura do peito	0m,20	0m,18	0m,17	0m,16
	Altura do peito	0,m29	0m,26	0m,27	0m,25
Linha superior do tronco	Comprimento do tronco	0m,65	0m,63	0m,61	0m,56
	Largura do tronco	0m,15	0m,12	0m,13	0m,12
Comprimento	Do corpo	0m,73	0m,68	0m,68	0m,63
	Da cauda	0m,45	0m,40	0m,38	0m,35
Altura	Do garrote	0m,66	0m,63	0m,60	0m,56
	Do membro inferior	0m,37	0m,34	0m,33	0m,31
	Da garupa	0m,67	0m,65	0m,61	0m,57
Diâmetros da bacia	Bis-ilíaco	--	0m,13	—	0m,12
	Bis-isquiático	—	0m,10	--	0m,9
Índices	Corporal	91	90	97	96
	Torácico	68	68	62	64
	Cefálico total	50	55	92	95
Pêso (quilos)		40 a 50	30 a 40	30 a 40	20 a 30